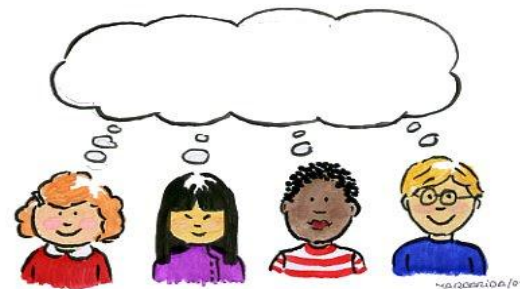


EDUCAÇÃO E INFÂNCIA



**O Prazer de Ensinar com Alegria,
envolvendo a ludicidade na ação.**



A Criança e o adolescente precisam do olhar sensível do Educador...

A forma como a escola percebe e concebe as necessidades e potencialidades de seus estudantes reflete-se diretamente na organização do trabalho escolar.

Despertar o desejo de saber é...



- ... dialogar
- ... provocar a curiosidade
- ... permitir experiências
- ... despertar o APRENDER



ABRE-SE A PORTA PARA DECISÕES

“A porta da verdade estava aberta,
mas só deixava passar meia pessoa de cada vez.
Assim não era possível atingir toda a verdade,
Porque a meia pessoa que entrava
Só trazia o perfil de meia verdade.
E sua segunda metade
Voltava igualmente com meio perfil
E os meios perfis não coincidiam.
Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta.
Chegaram ao lugar luminoso
Onde a verdade esplendia seus fogos.
Era dividida em metades
Diferentes uma da outra.
Chegou-se a discutir qual a metade mas bela.
Nenhuma das duas era totalmente bela.
E carecia optar. Cada um optou conforme
Seu capricho, sua ilusão, sua miopia”.



Marisol Escobar (1930)

Crianças sentadas num banco, 1994



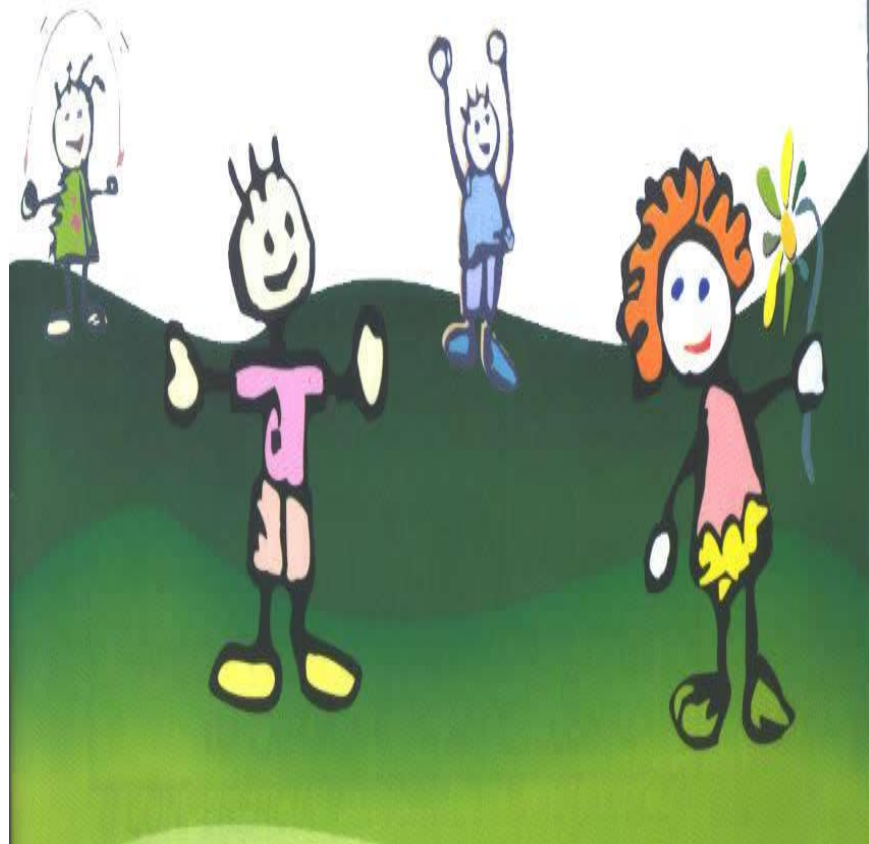
Nesta obra, que combina escultura e pintura, as sete figuras sentadas lembram cenas de nossas escolas alunos aborrecidos e entediados.

Precisamos Urgentemente

Discutir a infância...

A adolescência ...

O papel da escola.



Voltar o olhar para:

- Articulação entre a educação infantil e o ensino fundamental desmistificando a lógica de que o lugar da infância é somente na educação infantil.
- Considerar que a infância está presente nos anos/ séries iniciais do ensino fundamental e não só na educação infantil.



Currículo que contemple:



Ludicidade

- Brincadeira (de que as crianças brincam hoje, como e com quem brincam?)
- Complexidade do brincar: emoção, corpo, cognição, cultura, sociabilidade
- Imaginação, fantasia, expressão
- Construção de identidade cultural.





Múltiplas Linguagens



- Importância da escola trabalhar com as diferentes linguagens (música, desenho, dança, escrita, cinema, poesia, escultura, matemática, informática, oral, literária e outras)

- Possibilitam compreender o mundo

- Expressar idéias, sentimentos, sensações

- Compartilhar suas produções com os demais

- Criar, produzir e transformar o mundo, aos outros e a si próprio



• CONHECER O MUNDO NATURAL E SOCIAL



- Interagir com a multiplicidade cultural
- Ouvir histórias
- Criar narrativas para compreender simbolicamente o mundo
- Perguntar-se, estar atento, curioso, dúvida
- Reconstrução do senso comum
- Caráter não permanente do conhecimento.

ORGANIZAÇÃO ESPAÇO TEMPORAL

- Reorganização dos espaços, equipamentos e materiais
- Tempos / Horários
- Agrupamentos
- Estética dos espaços e as relações que se estabelece revelam que pensamos sobre educação / infância
- Privilegiar a experiência com o conhecimento científico e a arte.



Que escola queremos para nossas crianças e adolescentes?

Implícito no Projeto Político Pedagógico

- opção teórico-metodológica
- concepção de criança/ infância/adolescência
- Concepção de ensino-aprendizagem
- metas e ações necessárias para alcançarmos a escola que queremos
- Trabalho com qualidade e ação coletiva
- A formação do professor
- Registro
- Avaliação.



Precisamos Considerar:

- trabalho pedagógico que favoreça a experiência com o conhecimento científico e com a cultura. (relações sociais cotidianas, produção historicamente acumulada, presente na literatura, música, dança, teatro, cinema, museus...)
- A singularidade da infância/adolescência.
- O brincar como um modo de ser e estar no mundo.
- As múltiplas linguagens, como articuladoras de uma prática multidisciplinar, num contexto de letramento

- A aprendizagem dos conhecimentos das áreas das ciências, sociais e naturais e das linguagens, como possibilitadores de a criança e o adolescente ampliar suas referências de mundo.
- A constituição de espaços coletivos de organização do trabalho pedagógico, o que inclui a decisão sobre normas, limites, horários...
- O planejamento de atividades de aprendizagem significativas que permitam decisão, escolha, descoberta, perguntas e soluções por parte dos alunos.



É triste ter meninos sem escola, mas mais triste é vê-los enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para **a formação humana**".

Carlos Drummond de Andrade



... “AS CRIANÇAS SE DESENVOLVEM EM SITUAÇÕES DE INTERAÇÃO SOCIAL, NAS QUAIS CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO DE SENTIMENTOS, IDÉIAS E SOLUÇÕES SÃO ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS.” ...



...“O ÂMBITO SOCIAL OFERECE, PORTANTO, OCASIÕES ÚNICAS PARA ELABORAR ESTRATÉGIAS DE PENSAMENTO E DE AÇÃO, POSSIBILITANDO A AMPLIAÇÃO DAS HIPÓTESES INFANTIL.

VYGOTSKY

Construir uma Proposta Pedagógica requer:

- Ouvir os professores e suas concepções e decisões
- Pensar sobre a infância
- Romper com a tradição de confirmar as perspectivas infantis em um campo controlado pelos adultos
- Avaliar o tempo empregado e a forma como ocorrem as atividades



A aprendizagem de conceitos não ocorre por simples transmissão ou insistente reprimir de informações



A capacidade de pensar e operar com conceitos se desenvolve num longo processo, onde num primeiro momento a criança pensa através dos chamados conceitos cotidianos



“ O INDIVÍDUO É UM SER GENETICAMENTE SOCIAL, OU SEJA, ELE NÃO SOBREVIVE SEM O OUTRO”

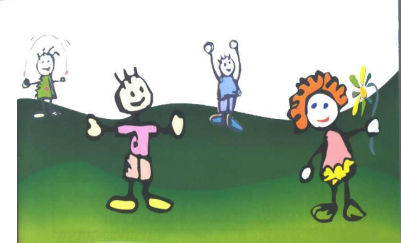
WALLON



Entende-se que, pelo brincar, a criança aprende expressar idéias gestos, emoções, a tomar decisões, interagir e viver entre pares, a conhecer e a integrar-se no seu ambiente próximo, a elaborar imagens culturais e sociais de seu tempo e, em decorrência, desenvolve-se como ser humano dotado de competências simbólicas.

Emília Cipriano

O Brincar é da natureza de ser criança... Portanto, precisamos assegurar um espaço privilegiada para o diálogo sobre tal temática.



FIM

Clique aqui